

Solistas Orquestra Gulbenkian



17 abr 23

17 abr 23 SEGUNDA 20:00

GRANDE AUDITÓRIO

Sónia Pais Flauta
Alice Caplow-Sparks Oboé
Telmo Costa Clarinete
Vera Dias Fagote
Antonia Chandler Trompa
Paulo Oliveira Piano

Wolfgang Amadeus Mozart

Quinteto para Piano e Sopros,
em Mi bemol maior, K. 452

c. 25 min.

1. *Largo – Allegro moderato*
2. *Larghetto*
3. *Allegretto*

Francis Poulenc

Sexteto para Piano e Sopros, FP 100

c. 18 min.

1. *Allegro vivace*
2. *Divertissement: Andantino*
3. *Finale: Prestissimo*

Sónia Pais

Sónia Pais é flauta solista da Orquestra Gulbenkian. Paralelamente, prossegue os seus estudos de Mestrado na Hochschule für Musik und Theater, em Munique. Anteriormente, estudou na Hochschule für Musik Hanns Eisler Berlin. Foi bolsreira da Lucia-Loeser Stipendium, bolsa de estudo atribuída por “talento excecional”. Em 2021 venceu o concurso Internacional de Música de Gondomar, categoria A. Foi também 3.º prémio no concurso finlandês *Tampere Flute Fest – “Picolo Competition”*. No mesmo ano, foi academista da Mendelssohn-Orchesterakademie e da Orquestra do Gewandhaus de Leipzig, e membro da Junge Deutsche Philharmonie. Colaborou ainda com a Dresdner Philharmonie, a Orquestra Internacional Tchaikovsky de Ecaterimburgo, a Orquestra Joven de la Sinfonica de Galicia e a Orchester der Russisch-Deutsche MusikAkademie.

Alice Caplow-Sparks

Alice Caplow-Sparks começou a tocar oboé aos 12 anos, em Seattle (E.U.A.). Estudou durante um ano na Cidade do México e regressou a Seattle para prosseguir a sua formação com Alex Klein. A partir dos 18 anos, estudou no Oberlin Conservatory (Ohio), com James Caldwell, tendo colaborado ativamente com o Oberlin Contemporary Music Ensemble, além de outros grupos de câmara e orquestras. O seu interesse pela música de câmara acentuou-se durante uma digressão a Paris com o Quinteto de Sopros de Oberlin. Estudou ainda na Eastman School of Music (Rochester, Nova Iorque), onde obteve o grau de Mestre, com Richard Killmer. Foi também aluna de David Walter no Conservatório de Paris. Em 2004 integrou a Orquestra Metropolitana de Lisboa. É solista da Orquestra Gulbenkian, onde toca oboé e corne inglês desde 2006.

Telmo Costa

Telmo Costa estudou na Academia de Música de Paços de Brandão e na Hochschule für Musik, em Basileia, na Suíça. Foi galardoado em concursos nacionais e internacionais, incluindo primeiros prémios no Concurso Luso-Espanhol, em Fafe, na International Clarinet Competition APC; na Vienna International Music Competition, na North International Music Competition e no Prémio Jovens Músicos (clarinete – nível superior), tendo-lhe também sido atribuído o Prémio Maestro Silva Pereira. Integrou a Jovem Orquestra Portuguesa, a Gustav Mahler Jugendorchester, a Neue Philharmonie München e a Schweizer Jugendsinfonieorchester. Colaborou também com a Orquestra Filarmónica Portuguesa, a Sinfónica de Lucerna e a Orquestra do Real Concertgebouw. Desde 2019, é 1.º Solista co-principal na Orquestra Gulbenkian.

Vera Dias

Vera Dias iniciou os seus estudos musicais na Escola Profissional Artística do Vale do Ave, na classe de fagote de Jesus Coelho. Posteriormente, estudou com Paulo Martins, tendo terminado o Curso de Instrumentista de Sopro com o Prémio Dra. Manuela Carvalho. Aos 18 anos foi admitida na Staatliche Hochschule für Musik – Karlsruhe, na classe de Günter Pfitzenmaier. Licenciou-se pela Escola Superior de Música de Lisboa. Colaborou com, entre outras, a Orquestra APROARTE, a Orquestra Sinfónica Portuguesa, a Orquestra de Câmara da Staatliche Hochschule für Musik – Karlsruhe, a Orquestra de Câmara de Pforzheim, a Orquestra de Câmara de Estugarda e a Orquestra de Jovens da União Europeia. Em 2003 recebeu um 1.º Prémio no Prémio Jovens Músicos (nível superior). É 1.º Solista Auxiliar da Orquestra Gulbenkian, na qual ingressou em 2006.

Antonia Chandler

Natural de Seattle (Washington, E.U.A.), Antonia Chandler estudou no Oberlin Conservatory (*Bachelor of Music*) e na Yale School of Music (*Master of Music* e *Master of Musical Arts*). Viveu no Reino Unido, onde tocou com a Birmingham Symphony Orchestra, a Orquestra da Royal Opera House e a Southbank Sinfonia. Mudou-se para Lisboa em dezembro de 2001, tendo começado então a tocar com a Orquestra Gulbenkian. No domínio da música de câmara, realizou digressões com o Frisson Ensemble e, como solista, colaborou com o Silver Bay String Quartet e a Oberlin Sinfonietta. A sua atividade artística estende-se também às interpretações históricas em trompas barrocas e clássicas, tendo recentemente tocado trompa barroca solista numa interpretação da *Missa em Si menor* de J. S. Bach, com o Parliament Choir, em Londres. É membro permanente da Orquestra Gulbenkian desde novembro de 2022.

Paulo Oliveira

Natural de Vila do Conde, Paulo Oliveira estudou na Academia de Música de S. Pio X e na Escola Superior de Música de Lisboa, onde concluiu o Curso Superior de Piano. Prosseguiu a sua formação na Universidade do Kansas, com Sequeira Costa, tendo concluído estudos de mestrado como bolseiro da Fundação Gulbenkian. Em 2009 obteve o seu doutoramento com uma bolsa de estudos da Fundação para a Ciência e Tecnologia. Foi distinguido em concursos nacionais e internacionais, com destaque para o Concurso Internacional de Piano Vianna da Motta, e recebeu primeiros prémios no Concurso Internacional Bartók-Kabalevsky-Prokofiev, Festival Jovens Pianistas 2010 — Prémio Chopin e Kansas University Symphony Orchestra Concerto Competition. Concilia a sua atividade de concertos e recitais com o ensino. Atualmente, integra o corpo docente da Academia de Música de Santa Cecília e da Academia Nacional Superior de Orquestra / Metropolitana.

MECENAS
GULBENKIAN MÚSICA



MECENAS
ESTÁGIO GULBENKIAN
PARA ORQUESTRA



MECENAS
CONCERTOS PARA
PIANO E ORQUESTRA



MECENAS
CONCERTOS DE DOMINGO



MECENAS
CICLO DE PIANO



MECENAS
ORQUESTRA GULBENKIAN



GULBENKIAN.PT

De acordo com o compromisso da Fundação Calouste Gulbenkian com a sustentabilidade, este programa é impresso em papel reciclado e certificado pela Fedrigoni.